


Amor Negro

Poesia e romance

Orquídea Negra

***Sentada na relva de uma ilha
Metia-se com qualquer matilha
Sabia que no fundo
Aquilo era o seu mundo***

***Faltava alguma coisa
Mas não sabia ao certo
Tinha a certeza que estaria perto
Enquanto isso via-se poetisa***

***Sim poetisa [escrever](#)  rimas
É para qualquer um
Mas escrever um poema
De frases lindíssimas
Já não é comum
Este era o seu lema***

***Tudo o que sentia
Ela o escrevia
Numa folha de papel
Como os seus olhos doces como o mel***

*A ilha era a sua a vida
E disso não duvida
Quer algo mais
E se calhar já é demais*

*Lembrando os seus sarilhos
Fecha os seus olhos
Envolve-se nos sonhos
E esconde os espinhos*

*Espinhos negros
Que se pensa ter veneno
São apenas raros
Em todo este terreno*

*Acaba por acordar
Com a luz do luar
Decide esperar
Por a sua história de embalar.*

Anjo Negro

Sentindo-se sozinho

Decide ir á terra

Desfazer-se do ninho

E deixar a guerra

Abre suas asas escuras

Cai sobre o céu do anoitecer

Vê as estrelas obscuras

E o mundo a escurecer

Ouve alguém a chamar

Mais parecia estar a cantar

Mas em muita serenidade

Como a força da gravidade

Havia uma grande atracção

A sua voz mexia seu coração

Talvez seria aranha com uma canção

Uma canção como as das sereias

Desceu e fez uma exploração

Quando deu por si estava preso numa das teias

*A aranha não era
Talvez não devera
Mas foi atrás dela*

*Foi parar a uma ilha
A ilha dos amores
Olhou para a direcção de uma ervilha
E viu as mais belas das flores*

*Correu atrás da luz do luar
E viu uma pequena flor
Parecia morta e ao lá chegar
Deu lhe a mão e percebeu o seu valor*

*A flor abriu as suas pétalas negras
Eram como o carvão
Ouviu o som das cobras
E sentiu o seu coração*

*Aquilo era uma orquídea negra
De pétala preta
De coração negro
De lábio preto.*